

Política pública para desenvolvimento do turismo: um estudo sobre a participação popular no Vale Histórico e Vale da Fé, SP

Priscila Moreira Argentin

Priscila Ikematsu

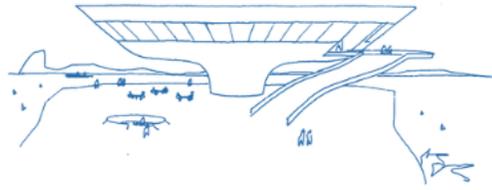
*Palestra apresentada na SEMINÁRIO ANPTUR – POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL. 20., 2023, Niterói. **Palestra...** 14 slides*

A série “Comunicação Técnica” compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública. **PROIBIDO REPRODUÇÃO**

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo
S/A - IPT

Av. Prof. Almeida Prado, 532 | Cidade Universitária ou
Caixa Postal 0141 | CEP 01064-970
São Paulo | SP | Brasil | CEP 05508-901
Tel 11 3767 4374/4000 | Fax 11 3767-4099

www.ipt.br



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

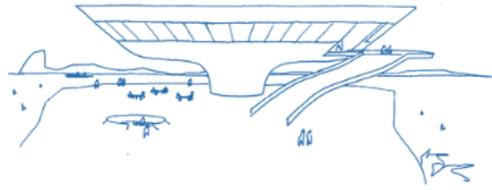
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Política Pública para Desenvolvimento do Turismo: Um Estudo sobre a Participação popular no Vale Histórico e Vale da Fé (SP)

Priscilla Moreira Argentin: Geógrafa (UNICAMP), Especialista em Engenharia Ambiental, Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo (EACH-USP). Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5545406707459647>. E-mail: priscillam@ipt.br.

Priscila Ikematsu: Engenheira Ambiental (UNESP), Mestra em Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP), Doutora em Ciências Ambientais (PROCAM-USP). Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/3577995176775952>. E-mail: priscilai@ipt.br.

As autoras são gratas à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, pela liberação das informações dos relatórios do IPT constantes na concepção do “Plano de Ação para o Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Paraíba – Vale Histórico e Vale da Fé (PADES-VP)” e ao IPT pelo suporte para a elaboração desse trabalho.



Introdução

• Plano de Ação para o Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Paraíba – Vale Histórico e Vale da Fé (PADES-VP)

• 3 eixos desenvolvidos economicamente:

- **Turismo;**

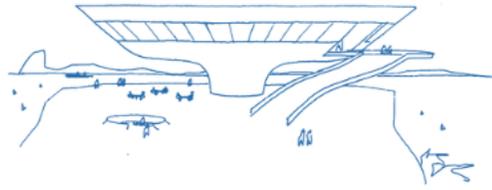
- Produção rural; e

- Indústria, comércio e serviços.

- Criados pela SDE e elaborados pelo IPT.

- Esses planos buscaram congregar os **olhares das variadas instituições e atores sociais** para potencializar oportunidades de desenvolvimento que já existiam local e regionalmente.





Metodologia

- Pesquisa mista, que combina métodos **qualitativos e quantitativos**;
- Metodologia da **pesquisa-ação** → **participação**;
- Realização de **uma oficina (Teams + Mentimeter) e dois fóruns (Youtube)**, além de **duas pesquisas com questionários**;
- Informações obtidas foram tratadas com o **Microsoft Excel e o software MaxQDA**.

1 - Levantamento de informações



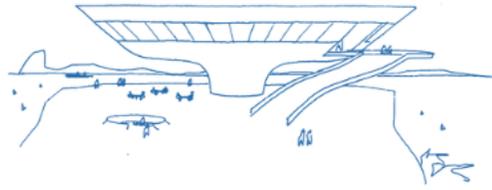
2 - Elaboração do diagnóstico



3 - Realização de Trabalhos Interativos e Participativos



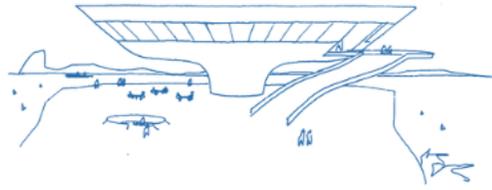
4 - Consolidação de estratégias e ações



Diagnóstico

- Análise dos **PDTs** e outros, como **PDUI e ZEE**;
- **2 Regiões Turísticas:** Vale Histórico e Fé (divisão diferente da administrativa);
- **14 municípios no MAPA**, destaque para Aparecida (A);
- Cadastur: **grande quantidade de guias e agências de turismo**, além de meios de hospedagem;
- UCs da região tem **potencial para ecoturismo** e turismo pedagógico;
- **38 bens tombados e os 18 sítios arqueológicos**;
- **Comunidade remanescente de quilombos**, a Tamandaré em Guaratinguetá, possibilidade de desenvolver TBC; e
- Potencial para **turismo de experiência**, relacionado com o rural.





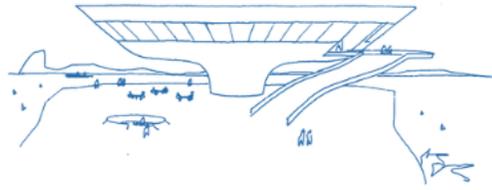
XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Oficina

- Online, *Teams* + *Mentimeter*;
- 49 participantes, representando 18 municípios;
- Maioria representando Prefeituras (62 %);
- Alguns benefícios e desafios para melhorar o turismo nas Sub-regiões na visão dos participantes da oficina:

Benefícios	Desafios
Geração e aumento de renda; Crescimento econômico com novas oportunidades de negócios;	Capacitação e qualificação;
Fortalecimento e Valorização da cultura local;	Infraestrutura básica (estradas, saúde, saneamento, internet e telefonia);
Preservação e educação ambiental;	Segurança pública;
União dos empreendedores;	Falta de divulgação;
Aprimoramento das atividades locais com melhoria dos produtos como queijos, cachaças, etc.;	Integração entre os municípios e Comturs;
Fixação da população , tanto nos seus municípios de origem, quanto na zona rural;	Conscientização da população e empresários sobre os benefícios do turismo;
Fortalecimento das regiões turísticas e dos Comturs.	Melhorar a mobilidade, com infraestrutura de transporte voltada para ciclismo e animais de montaria;
	Falta de políticas públicas voltadas para a preservação do patrimônio histórico e cultural;



1ª Pesquisa com questionário

- **127 respostas;**
- De 26 municípios, sendo 16 na área de estudo;
- **20 % passa seu tempo livre viajando;**
- **50 % visita os municípios próximos todo mês;**
- A maioria conhece o Comtur da sua cidade, sendo que 28 % participavam das reuniões e faziam parte do conselho; e
- **95 % acreditam que o turismo tem potencial pouco explorado** para o desenvolvimento econômico da região.

PROBLEMAS

- Infraestrutura;
- Investimentos;
- Divulgação;
- Desenvolvimento econômico;
- Saneamento; e
- Capacitação.

PONTOS POSITIVOS

- Localização;
- Natureza;
- Potencial turístico;
- História e cultura; e
- Beleza.

Discussão

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores Internos	<p>Forças:</p> <ul style="list-style-type: none">• Localização estratégica e boas vias de acesso• Diversidade de atrativos (rico e expressivo patrimônio histórico-cultural, religioso e natural)• Vários municípios cadastrados no MAPA do turismo brasileiro, com título de Estância e MIT e com PDT elaborado• Potencial de conexão da produção rural com o turismo• Boa oferta de hospedagem• Boa oferta de capacitação por instituições de ensino• Alta demanda turística• Existência de três Regiões Turísticas• Grande número de guias e agências de turismo receptivo no Cadastur• Existência de 5 UCs de Proteção Integral, 24 UCs de Uso Sustentável, 18 sítios arqueológicos e 38 bens tombados• 15 Instituições de ensino com cursos de turismo nos municípios e 111 em outros municípios da Região de São José dos Campos	<p>Fraquezas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Falta de conservação de estradas rurais• Baixa cobertura de internet e telefonia• Falta de infraestrutura urbana e rural• Falta política efetiva de Marketing, Divulgação e Comunicação• Falta de capacitação técnica e apoio ao turismo receptivo• Pouca qualificação voltada ao trade turístico e serviços do turismo• Demanda turística sazonal• Pouca integração e envolvimento dos gestores públicos e privados• Somente um município com classificação A e dois com classificação B no MAPA do turismo brasileiro• Necessidade de elaborar Planos de Manejo de Unidades de Conservação que estabeleçam diretrizes para a atividade turística sustentável• Informalidade• Saldo negativo de empregos relacionados ao turismo na região, tanto no Vale Histórico (-46), quanto no Vale da Fé (-1006)

Discussão

Fatores Externos

Fatores Positivos

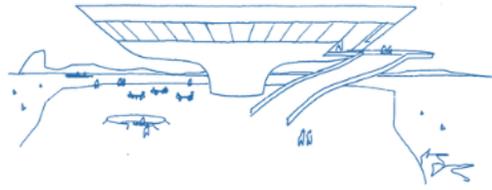
Oportunidades:

- Localização, vias de acesso e existência de aeroportos regionais
- Promover a gestão de turismo integrado entre os municípios (regionalização)
- Consorciamento para enfrentamento de problemas comuns
- Existência de Leis de incentivo ao turismo no Estado
- Parceria com as instituições de ensino para promover cursos de capacitação voltados aos trade turístico e prefeituras municipais
- Realizar ações de marketing e divulgação do turismo
- Aproveitar o rio Paraíba do Sul e as áreas verdes para turismo
- Melhorar a infraestrutura da região (telefonia, estradas, internet)
- Facilitar acesso às linhas de crédito para investimentos
- Implantação de programas de circuitos turísticos e de atividades turísticas de baixo impacto ambiental

Fatores Negativos

Ameaças:

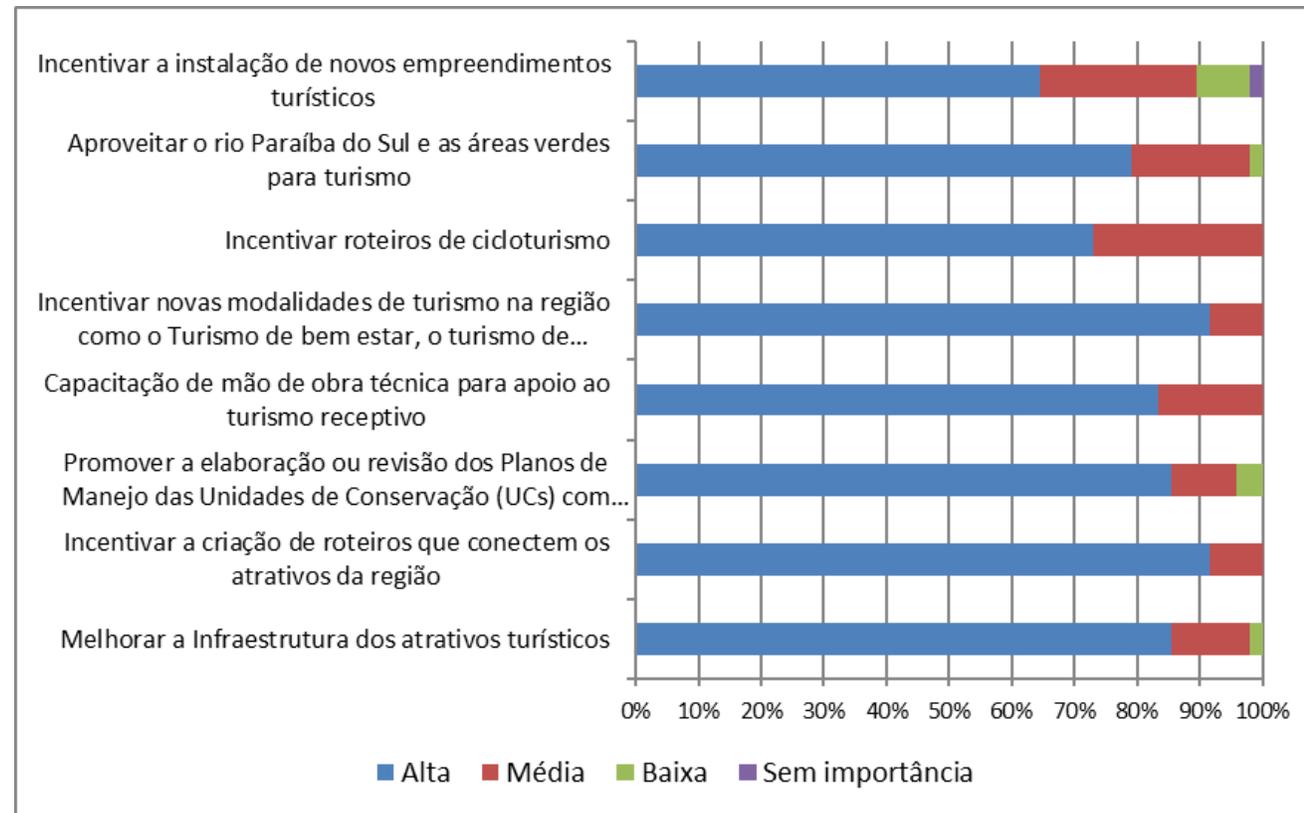
- Crise política, econômica e sanitária
- Falta de conscientização da população e do turista (degradação ambiental e dos atrativos)
- Concorrências regionais
- Falta de integração entre Estado, municípios, sociedade civil, incluindo o setor empresarial
- Falta da presença do Estado na região e de políticas públicas continuadas

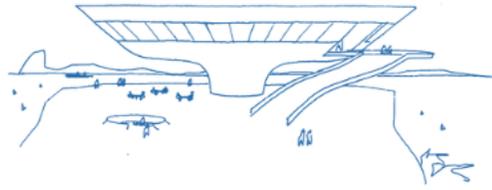


Fóruns e 2ª Pesquisa com questionário

- **1º Fórum:** de manhã, 44 pessoas assistiram simultaneamente;
- **2º Fórum:** no período noturno, participação de 18 pessoas simultaneamente.
- As mesas redondas contaram com a participação de representantes do governo do estado, de universidades e da comunidade local.
- **Questionário:** 61 respostas, representando 21 municípios, 13 deles na área de estudo;
- Objetivo: **priorização das ações propostas** e novas ações propostas, em 3 temas:
 - **Atrativos e serviços turísticos;**
 - **Gestão do turismo; e**
 - **Planejamento e marketing turístico.**

Classificação das ações relacionadas aos atrativos e serviços turísticos.

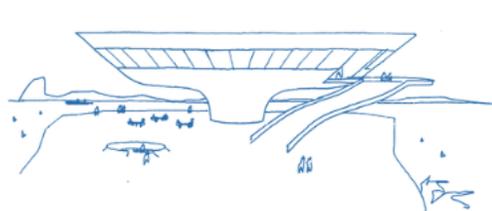




Consolidação das Estratégias e Ações Indicativas

Sua visão de futuro, demandas e desafios estão sintetizados em:

- 1. Turismo sustentável;**
- 2. Melhoria da infraestrutura;**
- 3. Diversificação do turismo;**
- 4. Fortalecimento das instâncias locais e regionais de gestão;**
- 5. Capacitação e qualificação;**
- 6. Disponibilização e disseminação de informações; e**
- 7. Ações de suporte e fomento.**

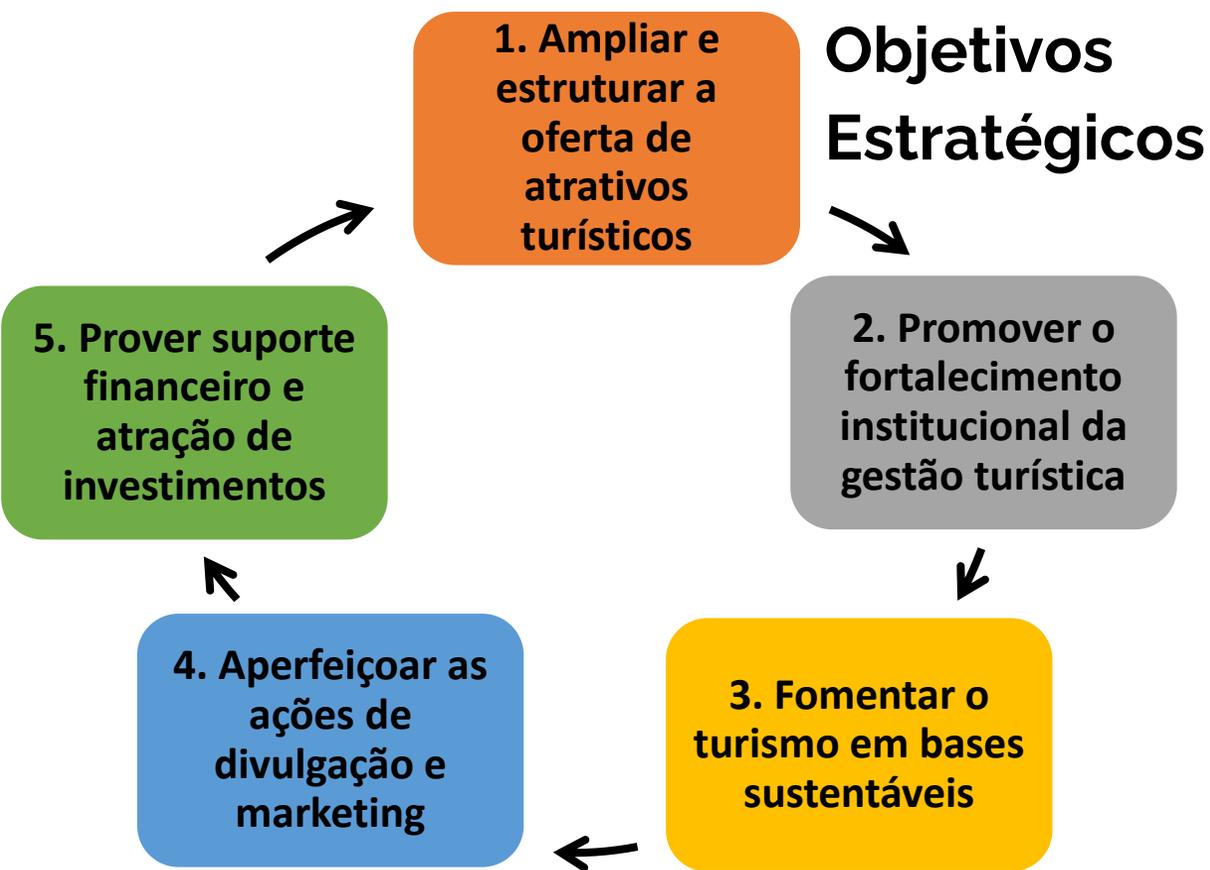


20 A 22 DE SETE

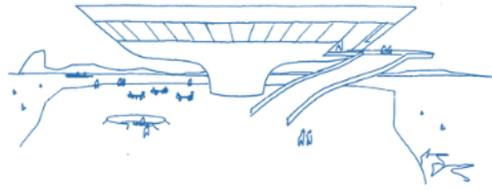


Plano de ações

No plano de ações são descritas, para cada objetivo estratégico, as ações, atividades, prazos, instituições envolvidas e transversalidades.



Objetivos Estratégicos	Ações	Atividades	Prazo	Instituições Envolvidas	Transversalidade
1. Ampliar e estruturar a oferta de atrativos turísticos	1.1 Aprimorar os atrativos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Agregar valor aos atrativos adicionando ou revitalizando atividades e experiências. • Estruturar, conservar e manter a infraestrutura dos atrativos (sinalização, acessibilidade, manutenção de trilhas, banheiros, estacionamentos, etc.). • Melhorar o controle e o monitoramento da entrada e circulação dos visitantes, para evitar aglomerações e propiciar uma visita mais agradável. 	Médio	Liderança: Sebrae, Comturs <ul style="list-style-type: none"> • Prefeituras Municipais • Senac • Setur • Empresários e proprietários 	
		<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a preservação, conservação, restauro e valorização dos patrimônios ambiental, cultural, histórico, artístico e paisagístico dos municípios. 	Médio	Liderança: Prefeituras Municipais <ul style="list-style-type: none"> • SCEC • Senac • Iphan • Condephaat • IPT 	



Conclusão

- **PADES-VP:** identificar as demandas e oportunidades mais relevantes para o território, com engajamento do conjunto de instituições que atuam e dos atores que vivem na região.
- O **sentimento de pertencimento** na elaboração do plano é fundamental para que as propostas de ações possam ser pactuadas e implementadas de forma exitosa.
- Resultados importantes vão **além** dos documentos técnicos produzidos.
- O **êxito da execução** do plano dependerá da sua coordenação, sendo imperativa uma governança com representações das diversas esferas de governo, do setor empresarial e da sociedade civil.

Obrigada!

Priscilla Moreira Argentin

priscillam@ipt.br

 [linkedin.com/school/iptsp/](https://www.linkedin.com/school/iptsp/)

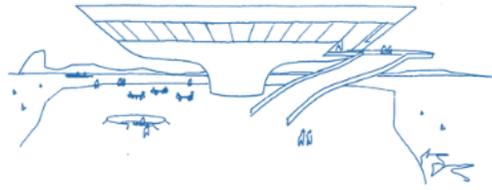
 [instagram.com/ipt_oficial/](https://www.instagram.com/ipt_oficial/)

 [youtube.com/@IPTbr/](https://www.youtube.com/@IPTbr/)

www.ipt.br

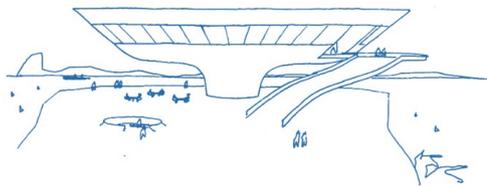
 **ipt**
INSTITUTO DE
PESQUISAS
TECNOLÓGICAS

 **SÃO
PAULO**
GOVERNO
DO ESTADO



Referências

- ARGENTIN, P. M. (Coord.) (2022) *Plano de ação para o desenvolvimento econômico sustentável do Vale do Paraíba: sub-regiões Vale da Fé e Vale Histórico (PADES – VP)*. São Paulo, IPT, 121 p. (IPT Publicação 3045). Disponível em: https://www.ipt.br/publicacao/291-plano_de_acao_para_o_desenvolvimento_economico_sustentavel_do_vale_do_paraiba:_sub_regioes_vale_da_f.htm.
- IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. (2022a) *Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para a Região Administrativa de São José dos Campos - 2º Relatório Parcial*. São Paulo: IPT. (Relatório Técnico nº 165162-205).
- IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. (2022b) *Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para a Região Administrativa de São José dos Campos - 3º Relatório Parcial*. São Paulo: IPT. (Relatório Técnico nº 165598-205).
- IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. (2022c) *Elaboração do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para a Região Administrativa de São José dos Campos - Relatório Final*. São Paulo: IPT. (Relatório Técnico nº 167030-205).



Política Pública para Desenvolvimento do Turismo: Um Estudo sobre a Participação Popular no Vale Histórico e Vale da Fé (SP)

Priscilla Moreira Argentin¹
Priscila Ikematsu²

Resumo

O Vale do Paraíba, no estado de São Paulo, se desenvolveu como polo industrial e eixo de ligação com a porção norte/nordeste do país, sendo dividido em sub-regiões que apresentam características sociais e econômicas diferentes. As sub-regiões do Vale Histórico e Vale da Fé, destacam-se como uma das três áreas do estado socioeconomicamente mais vulneráveis, o que motivou a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável. O presente trabalho retrata o processo de construção participativa com vistas ao desenvolvimento regional do turismo, um dos três vetores de desenvolvimento econômico abordados no plano, realizado em quatro etapas: levantamento de informações; elaboração do diagnóstico; realização de trabalhos interativos e participativos; e consolidação de estratégias e ações. Destaca-se o processo participativo onde foram realizadas oficinas, fóruns e pesquisas com questionários, tudo conduzido de forma *online*. Mais de trezentas pessoas foram envolvidas e contribuíram na construção do diagnóstico e Plano de Ação com seus conhecimentos, opiniões e necessidades. As principais necessidades levantadas para desenvolver o turismo foram relacionadas à: investimentos; comunicação e divulgação; infraestrutura geral e dos atrativos turísticos; capacitação; gestão integrada; planejamento; transporte; e condição das estradas. De acordo com o público consultado, o turismo é visto como atividade econômica com potencial pouco explorado pelos municípios e empresários locais. As principais oportunidades identificadas foram relacionadas a diversidade de atrativos naturais, devido ao expressivo patrimônio histórico-cultural, religioso e natural, produtos típicos, localização estratégica e características naturais regionais favoráveis. No entanto, há urgente necessidade de ações voltadas à estruturação dos equipamentos, incluindo planos de manejo em UCs, regionalização de atrativos e divulgação e marketing. Apesar da localização estratégica com importantes vias de acesso, as estradas vicinais que dão acesso aos atrativos precisam de manutenção. A baixa cobertura de internet e telefonia também é uma questão importante para ser melhorada. O diagnóstico do turismo, aliado ao processo participativo, permitiu estabelecer as principais referências para a concepção dos objetivos estratégicos do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Vale Histórico e Vale da Fé.

Palavras-chave: participação; políticas públicas; turismo; desenvolvimento sustentável; Vale do Paraíba.

¹ Geógrafa (UNICAMP), Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Turismo (EACH-USP). Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5545406707459647>. E-mail: priscillam@ipt.br.

² Engenheira Ambiental (UNESP), Mestra em Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP), Doutora em Ciências Ambientais (PROCAM-USP). Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT). Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/3577995176775952>. E-mail: priscilai@ipt.br.

Agradecimentos: as autoras são gratas à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, pela liberação das informações dos relatórios do IPT constantes na concepção do “Plano de Ação para o Desenvolvimento Econômico Sustentável do Vale do Paraíba – Vale Histórico e Vale da Fé (PADES-VP)” e ao IPT pelo suporte para a elaboração desse trabalho.